

Café arborizado e a redução da presença de plantas daninhas

Telma Passini¹, Patricia Helena Santoro²

Instituto Agronômico do Paraná, Londrina, PR tpassini@iapar.br¹, Instituto Agronômico do Paraná, Londrina, PR²

O objetivo foi avaliar o efeito de espécies arbóreas consorciadas com café na ocorrência de plantas daninhas. As avaliações foram realizadas em experimento instalado na Estação Experimental do IAPAR, Londrina-PR. Os tratamentos foram café solteiro mantido a pleno sol (testemunha) e consorciado com uma das espécies arbóreas: *Moringa oleifera*, *Croton floribundus*, *Trema micrantha*, *Gliricidia sepium*, *Senna macranthera* ou *Heliocarpus popayanensis*. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em parcelas 19,8 x 22,5 m, com quatro repetições. As plantas de café (IPR 98) e espécies arbóreas foram plantadas em 2012. Foi realizada uma avaliação em cada estação de 2015: 09/02 (verão), 06/05 (outono), 04/08 (inverno), e 09/11 (primavera). Foram avaliados: cobertura do solo (%) e massa de matéria seca das plantas daninhas. As datas das avaliações foram definidas pela necessidade de manejo do mato na testemunha. A presença de plantas daninhas foi maior no cafeeiro a pleno sol do que nos sombreados, mas foi maior nas entrelinhas do que nas linhas dos cafeeiros, fosse cultivado a pleno sol, ou em sombreamento. A composição florística se modificou ao longo do ano com a mudança das estações do ano, e a proporção entre as espécies de plantas daninhas foi diferente conforme a espécie arbórea utilizada para sombreamento. O método de consorciação com espécies arbóreas (sombreamento) não dispensa a integração com outros métodos de manejo de plantas daninhas. *T. micrantha* é a espécie que mantém, nas quatro estações do ano, maior redução da presença de plantas daninhas.

Palavras-chave: agrossilvicultura; sistemas agroflorestais; manejo cultural; *Coffea arábica*.

Apoio: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café